

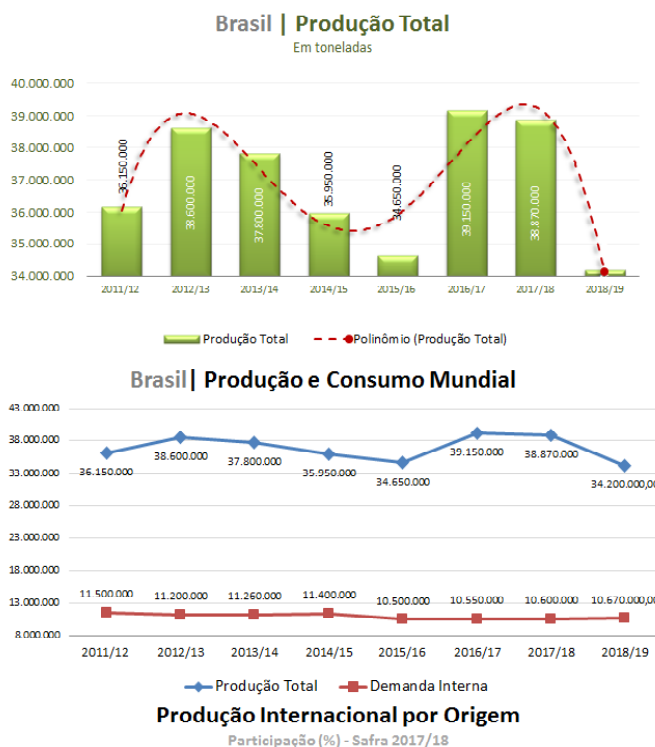
USDA: BRASIL TEM QUEDA DE 12% NA PRODUÇÃO

Para o Brasil, o relatório de maio de 2018 indica uma queda de 4,7 milhões de toneladas na produção, que deve chegar ao patamar de 34,2 milhões de toneladas, com indicações de maior destinação da cana para a produção de etanol. O açúcar tem tido preços internos ainda depreciados em função do aumento da oferta global. A maior atratividade do etanol no mercado interno tem sido observada desde o segundo semestre do ano anterior, com prêmios sobre o açúcar de Nova York que chegaram a atingir o patamar máximo de 53% durante a última entressafra. Durante o andamento da safra atual, o recuo dos prêmios para patamares de 20% ainda mantém o biocombustível atrativo para usinas que optam pela produção do biocombustível com prêmios acima de 10% sobre o açúcar.

Neste mesmo sentido as exportações estão projetadas em 23,6 milhões de toneladas, reduzindo a representação de mercado do Brasil no cenário internacional para a faixa de 38%, sendo o menor nível em 14 anos. Por outro lado, estoques e o consumo interno se mostram praticamente pouco alterados.

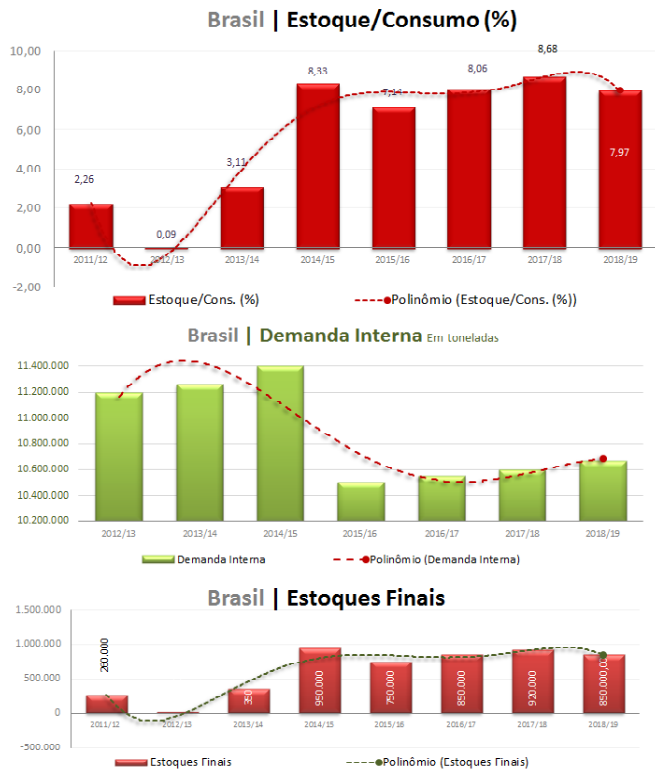
Além de tudo isto indicado pelo USDA, a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o próximo relatório, que será divulgado em novembro deste ano, deva trazer números ainda mais "estressados" sobre a queda na produção de açúcar do Brasil e conseqüentemente das exportações. A seca que atingiu o Centro-Sul entre o final de março e a totalidade de abril e maio devem ter impactos sobre a cana colhida depois de junho, período em que serão contabilizados os novos dados do USDA.

Olhando mais atentamente o relatório, podemos observar que a safra 2018/19 no Brasil já começa com um ajuste negativo nos estoques iniciais de 45,88%, ou 390 mil toneladas, ao sair de 850 para 460 mil toneladas. Isto ocorre em meio a uma queda na produção de 4,67 milhões e



toneladas entre a safra 2017/18 e 2018/19, ou 12,01%, saindo de 38,87 para 34,20 milhões de toneladas. Com sítio, a oferta total de açúcar no país deverá cair 12,74%, na faixa de 5,06 milhões de toneladas, ao sair de 39,70 para 34,66 milhões de toneladas.

Um dos reflexos diretos disto é a queda forte nas exportações, que entre a temporada passada e a atual devem recuar 16,31%, na faixa de 4,60 milhões de toneladas, saindo de 28,20 para 23,60 milhões de toneladas. Dois detalhes são



importantes observar sobre as exportações da safra 2018/19. Um deles é a proximidade dos dados de maio do USDA com a estimativa feita pela SAFRAS & Mercado através de seu serviço de consultoria ainda em março deste ano. Naquela época já estimávamos uma possibilidade elevada de queda das exportações do Brasil ao nível de 23 milhões de toneladas.

O segundo ponto é a relação direta entre a queda na produção, em 4,67 milhões de toneladas, e a queda nas exportações, em 4,60 milhões de toneladas, o que reforça a já conhecida relação direta do mercado produtor de açúcar e o exportador. Neste sentido, é interessante observar a

manutenção da inelasticidade da demanda brasileira de açúcar, que deve crescer marginalmente, na faixa de 0,66% ou 70 mil toneladas, saindo de 10,60 para 10,67 milhões de toneladas entre a safra 2017/18 e a 2018/19.

Com isto, os estoques finais devem recuar 70 mil toneladas, na faixa de 7,61% ao sair de 920 para 850 mil toneladas. Logo, temos uma relação estoque/consumo praticamente inalterada, com um ajuste negativo de 0,71% saindo de 8,68% para 7,97% na temporada atual.

Primeira semana de junho deve ter chuvas fortes no Centro-Sul

Os modelos climáticos do NOAA acompanhados pela SAFRAS & Mercado indicam a quinta semana de maio ainda deve ser seca, mas que a primeira de junho já deve ser um momento marcado por fortes chuvas sobre as regiões produtoras do Centro-Sul e Centro-Oeste do Brasil. O norte do PR e o sul de SP devem ser as localidades mais atingidas.

Nestes locais os volumes acumulados entre os dias 4 e 10 de junho devem chegar a 105 mm. Já o centro e o norte de SP devem ter volumes um pouco menores, na faixa de 45 mm a 55 mm. Caso estas chuvas se limitem a primeira semana de maio, ainda serão insuficientes para neutralizar os efeitos da falta de chuvas entre a quarta semana de março e a quinta de maio. Porém, ainda é cedo para afirmar a duração destas novas chuvas esperadas para a semana que vem no Centro-Sul.

Apesar destas indicações do NOAA a SAFRAS & Mercado alerta que uma massa de ar polar chega no sul do Brasil ainda

Brasil | Oferta e Demanda Internacional de Açúcar

Safra	Estoques Iniciais	Produção Total	Importações Totais	Oferta Total	Exportações Totais	Demanda Interna	Estoques Finais	Estoque/Consumo (%)	Saldo
2011/12	260.000	36.150.000	0,00	36.410.000	24.650.000	11.500.000	260.000	2,26	0,0
2012/13	260.000	38.600.000	0,00	38.860.000,00	27.650.000	11.200.000	10.000	0,09	-250.000,0
2013/14	10.000	37.800.000	0,00	37.810.000	26.200.000	11.260.000	350.000	3,11	340.000,0
2014/15	350.000	35.950.000	0,00	36.300.000,00	23.950.000	11.400.000	950.000	8,33	600.000,0
2015/16	950.000	34.650.000	0,00	35.600.000	24.350.000	10.500.000	750.000	7,14	-200.000,0
2016/17	750.000	39.150.000	0,00	39.900.000,00	28.500.000	10.550.000	850.000	8,06	100.000,0
2017/18	850.000	38.870.000	0,00	39.720.000	28.200.000	10.600.000	920.000	8,68	70.000,0
2018/19	460.000,00	34.200.000,00	0,00	34.660.000,00	23.600.000,00	10.670.000,00	850.000,00	7,97	-70.000,0
Variação (%) - 2018-19 / 2017/18	-45,88	-12,01	-	-12,74	-16,31	0,66	-7,61	-	-200,00
Variação Absoluta - 2018-19 / 2017/18	-390.000	-4.670.000	-	-5.060.000	-4.600.000	70.000	-70.000	-0,71	-140.000

Fonte: USDA, com base no relatório Maio/2018 | Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

SAFRAS & Mercado | Estimativa de Safra para Cana-de-Açúcar

Safra 2018/19 | milhões de toneladas

2018/19** (a)	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Colhido (ton)	Colhido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
Brasil	↓ -2,61	619,00	635,59	102,52	17,68	-	-	-
Centro-Sul	↓ -2,52	580,00	595,00	102,52	17,68	-	-	-
Nordeste	↓ -10,18	39,00	43,42	0	0	-	-	-

Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)

	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)			
Brasil	↓ -17,64	32,50	39,46	4,148	13,83	16,90	52,00	4,95
Centro-Sul	↓ -17,66	30,00	36,44	4,148	13,83	-	-	4,18
Nordeste	↓ -15,80	2,50	2,97	0	0	-	-	0,72

Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)

Total	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)			
2018/19** (a)						-	-	
Brasil	↑ 8,33	29,30	27,05	4,812	17,19	-	-	1,789
Centro-Sul	↑ 10,46	28,00	25,35	4,812	17,19	-	-	1,628
Norte-Nordeste	↓ -11,14	1,30	1,46	0	0	-	-	0,161
Hidratado								
Brasil	↑ 11,52	17,70	15,87	3,572	21,01	-	-	0,634
Centro-Sul	↑ 12,30	17,00	15,14	3,572	21,01	-	-	0,565
Norte-Nordeste	↓ -4,50	0,70	0,73	0	0	-	-	0,069
Anidro								
Brasil	↑ 3,80	11,60	11,18	1,239	11,26	-	-	1,155
Centro-Sul	↑ 7,73	11,00	10,21	1,239	11,26	-	-	1,063
Norte-Nordeste	↓ -25,74	0,60	0,81	0	0	-	-	0,092

Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab

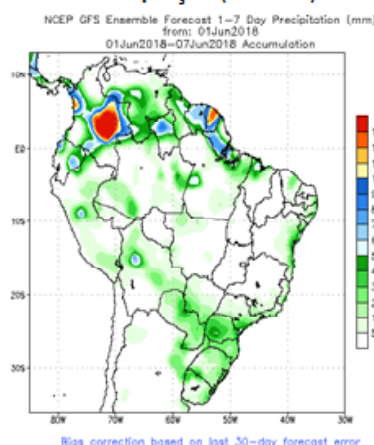
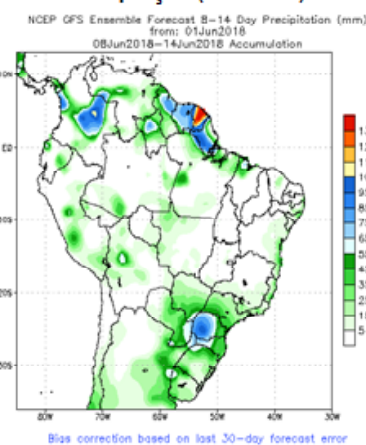
*Estimativa Oficial pela CONAB**Projeções - SAFRAS & Mercado

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Volume Açúcar em Milhões de toneladas; volume etanol em bilhões de litros



no final de semana. Ela tem potencial de deslocar as chuvas para regiões mais ao norte do sul de Minas Gerais, o que pode deixar por tempo muito limitado as precipitações sobre os canaviais do Centro-Sul. Logo, a consequência disto é que as chuvas previstas para a primeira semana de junho podem ser insuficientes para reverter o padrão de estresse hídrico sobre os canaviais da região, levando a continuidade do problema ao formar um suporte para altas maiores nos preços do mercado físico e internacional com base em quedas de qualidade ainda mais avançadas sobre o Centro-Sul.

Previsão – Chuvas Acumuladas**Precipitação (1 - 7 dias)****Precipitação (7 - 14 dias)**

CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Exportações do complexo sucroalcooleiro caem quase 37% em abril

Apesar da alta de 2,7% nas exportações na balança comercial do agronegócio como um todo em abril, que chegaram a um volume de US\$ 231 bilhões - elevando a participação do agronegócio a 44,8% das exportações totais brasileiras - o complexo sucroalcooleiro seguiu o caminho oposto, frente a uma baixa de 37,25% no volume de exportações [1,083 milhão de toneladas de 2018 contra 1,726 de 2017]. O açúcar, ao responder por 94,37% das exportações do setor sucroalcooleiro, teve uma queda de 37,01% [1,022 milhão de toneladas contra 1,622 milhão de 2017] enquanto que o etanol, que responde 5,63% das exportações do setor, registrou uma baixa de 41,84% em abril [59 mil toneladas de 2018 contra 102 de 2017] nos volumes de embarques.

Além da alta em termos de volume, o preço médio do setor como um todo acabou apresentando baixas no mês sendo que, no complexo houve um decréscimo de 22,34% [US\$/ton 360,36 em abril de 2018 contra US\$/ton 464,00 no mesmo mês de 2017]. Somente por parte do açúcar o decréscimo no preço médio foi de 25,02% [US\$/ton 334,60 em 2018 contra US\$/ton 446,26 em 2017] enquanto que no etanol houve uma alta de 7,35% [US\$/ton 799,13 em 2018 contra US\$/ton 744,45 em 2017].

Diante disto o fluxo de receitas do setor acabou recuando 51,27% [que foi impulsionada pelo recuo na quantidade e no preço de embarque] chegando a US\$ 390 milhões contra US\$ 801 milhões do ano anterior. O açúcar teve uma baixa de 52,77% nas receitas atingindo US\$ 342 milhões, contra US\$ 724 milhões do ano anterior, enquanto que o etanol recuou 37,57% chegando a US\$ 47 milhões, contra 76 milhões do mesmo mês do ano anterior. Com isso o volume acumulado do setor complexo sucroalcooleiro chegou a 6,05 milhões de toneladas, com uma baixa de 19,66% frente ao acumulado até o mesmo momento do ano anterior em 7,53 milhões. Somente pelo açúcar o montante chegou a 5,78 milhões de toneladas, com baixa de

20,21% frente ao volume de 7,25 milhões do ano anterior, juntamente com uma queda moderada de 6,49% sobre o etanol, com um montante acumulado de 258 mil toneladas, contra 276 mil toneladas do ano anterior.

Pelo lado do fluxo financeiro, o setor acumulou US\$ 2,21 bilhões, com baixa de 36,61% no acumulado do ano contra US\$ 3,43 bilhões acumulados durante o mesmo momento do ano anterior. Pelo lado do açúcar o fluxo de receitas acumuladas chegou a US\$ 2,00 bilhões, com baixa de 37,50% frente ao volume de US\$ 3,208 bilhões até o mesmo momento de 2017 enquanto que, pelo lado do etanol, o montante atingiu 204 milhões, com queda de 9,61% frente ao fluxo de US\$ 225 milhões acumulado até o mesmo momento do ano anterior. É importante destacar que a expectativa da SAFRAS & Mercado é de ajustes ainda mais negativos no mês de maio, que terá seus dados divulgados ao fim da primeira quinzena de junho, diante da greve dos caminhoneiros que praticamente parou todo o setor.

Produção da China deve crescer quase 5% na safra 2018/19

Na China, políticas locais de salvaguarda têm impedido importações em larga escala, o que acaba resultando em menor crescimento nos estoques locais. Ainda no país asiático, a produção está estimada em 10,8 milhões de toneladas, inicialmente em função do aumento da área de produção, principalmente de beterraba. Como as importações estão limitadas, o contrabando de açúcar continua sendo um fator de preocupação e um dos motivos das quedas das importações, altamente relacionado com a forte diferença entre os preços domésticos e internacionais.

Neste contexto, as importações do Brasil acabaram caindo "dramaticamente" segundo o relatório. As indicações de consumo continuam pouco alteradas em 15,7 milhões de toneladas, limitadas por preocupações com a saúde e a concorrência com outros adoçantes. Olhando mais detalhadamente os números sobre a China, podemos observar

CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
Milho e Soja**
19 e 20 de junho, Sinop/MT

Inscreva-se em www.safRAS.com.br
e-mail: eventos@safRAS.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

que a produção local deve crescer 5,37% na safra 2018/19, o que representa 550 mil toneladas onde a oferta final deve passar de 10,25 para 10,80 milhões de toneladas. Porém, neste meio tempo as importações devem cair 200 mil toneladas, ou 4,76%, saindo de 4,2 para 4,0 milhões de toneladas.

Isto impactará negativamente a demanda interna chinesa que deverá se manter firme em 15,70 milhões de toneladas. A diferença deverá recair sobre os estoques finais de açúcar que deverão ter uma queda de 1 milhão de toneladas, ou 15,48%, saindo de 6,46 para 5,46 milhões de toneladas.

Como resultado, teremos uma queda de 6,37 pontos percentuais na relação estoque consumo que deve passar de 41,15% para 34,78% entre as temporadas 2017/18 e 2018/19.

Com isto, a relação atual de estoque/consumo se mostra a segunda menor das últimas oito safras, atrás apenas da temporada 2011/12 que oscilava até então 29,15%. Nos últimos oito anos o maior nível de relação estoque/consumo foi na safra 2014/16 quando oscilava em 66,60%.

Com isto, o saldo negativo entre a oferta e a demanda interna na China acabará ficando deficitário em 4,9 milhões de toneladas, 550 mil toneladas acima da safra anterior, quando o déficit oscilava em 5,54 milhões de toneladas.

Exportações da Índia devem crescer 200% na safra 2018/19

O relatório de maio de 2018 do USDA para o Índia indica que a produção deve ter um crescimento de 1,4 milhão de toneladas ao atingir o recorde de 33,8 milhões de toneladas, relativamente acima das estimativas da ISMA que pontam 33,5 milhões de toneladas e do governo local que ainda estima 31 milhões de toneladas. Esta elevação está diretamente relacionada com o aumento da área de cultivo.

O consumo também deve ter um volume recorde em função do crescimento populacional e da forte demanda por alimentos

processados. As exportações devem triplicar, atingido 6 milhões de toneladas, o que deve reduzir os estoques recordes dos produtores locais. Ainda assim os estoques continuam elevados ao ponto de garantir cinco meses de consumo. Olhando mais detalhadamente os números, observamos que o crescimento de 4,27% na produção, ou 1,385 milhão de toneladas, elevará a oferta de açúcar de 32,44 para 33,83 milhões de toneladas no país entre as temporadas 2017/18 e 2018/19.

Neste meio tempo, a demanda interna até chega a acompanhar o crescimento na produção, com um avanço de 1 milhão de toneladas, ou 3,77%, saindo de 26,50 para 27,50 milhões de toneladas. Para escoar parte do excedente, a expectativa de exportação deve crescer 200%, ou 4 milhões de toneladas, saindo de 2 para 6 milhões de toneladas.

Ajuda também a enxugar o excesso de oferta da Índia a queda de 200 mil toneladas nas importações do país entre as safras 2017/18 e 2018/19 que sairão de 1,70 para 1,50 milhão de toneladas. Apesar disto, os estoques finais da safra cairão apenas 30 mil toneladas, ou 0,26%, saindo de 11,51 para 11,48 milhões de toneladas. O mesmo acontece com os estoques iniciais da safra 2018/19 que sairão de 6,69 para 6,53 milhões de toneladas, recuando 2,42%. Com isto tudo a relação estoque/consumo deve ter um recuo de apenas 1,62 pontos percentuais entre a safra atual e a próxima, saindo de 43,45% para 41,76%.

Logo, a temporada internacional atual é a maior no nível de relação estoque/consumo dentro das últimas oito temporadas. Consequentemente, o saldo entre oferta e demanda da Índia deve aumentar, mas ainda dentro de um volume bem moderado, na faixa de 385 mil toneladas, ou 6,48%, ao sair de 5,94 para 6,33 milhões de toneladas.

Porém, é importante lembrar que a Índia pretende exportar 6 milhões de toneladas, o que dará uma margem de apenas 330 mil toneladas de excedente da próxima temporada, o que garantirá a manutenção de alguma faixa de preço mínimo local.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Var (%)	Var (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Mai			15,73	15,73	16,68
Junho			13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-30,60	13,07	15,90	15,90	18,23

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Novembro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28
Março	0,6161	0,5901	64,43	71,97
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17

Paraná | 2017-18

Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Mai	0,5751	0,5902	61,49	68,68

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Agosto	0,7538	0,7365	84,0273
Setembro	0,7498	0,7326	83,5823
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Setembro	0,7015	0,7015	83,4829
Outubro	0,6483	0,6334	77,1518
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	54,35	73,88	73,88	75,72
Mai			76,82	76,82	75,43
Junho			73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-32,27	54,72	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,19	2.292.741	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.602	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.709	2.076.023	2.140.015
Abril	0,00	0	1.971.040	2.124.614
Maio	0,00	0	2.063.717	2.245.656
Junho	0,00	0	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	16,22	6.733.053	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,33	1.377.375	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.874	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.707	1.009.816	1.132.195
Abril	0,00	0	985.483	1.160.337
Maio	0,00	0	1.041.871	1.319.907
Junho	0,00	0	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	44,44	3.992.956	13.641.774	14.585.844

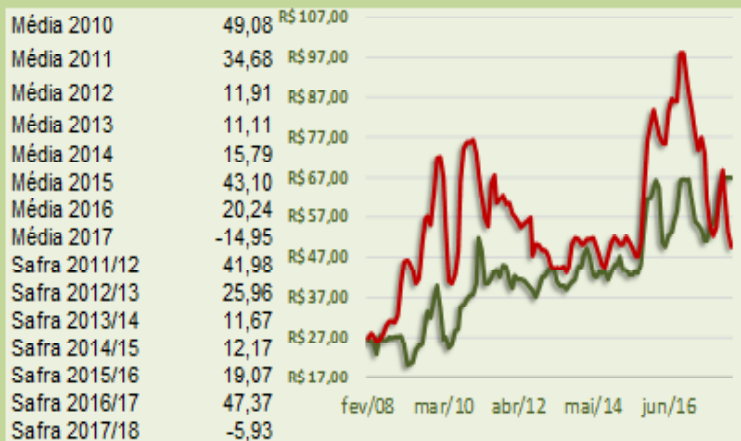
Etanol Anidro

Janeiro	-8,93	915.366	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.729	957.681	935.242
Março	-8,18	979.002	1.066.207	1.007.820
Abril	0,00	0	985.557	964.277
Maio	0,00	0	1.021.846	925.749
Junho	0,00	0	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-9,54	2.740.096	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

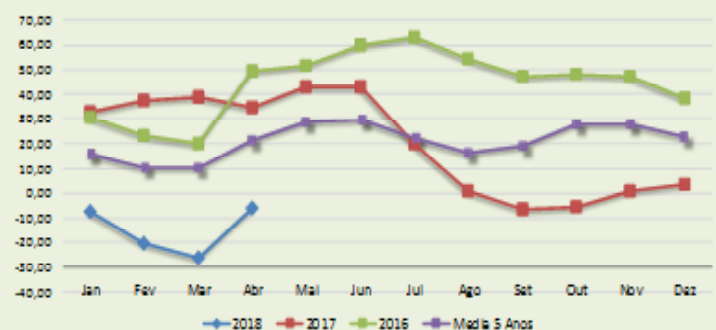
Janeiro	-8,93	3.390.245	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.328	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.932	3.948.916	3.732.665
Abril	0,00	0	3.650.212	3.571.396
Maio	0,00	0	3.784.613	3.428.701
Junho	0,00	0	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-9,54	10.148.505	44.149.532	43.019.082

Média Histórica* 35,81



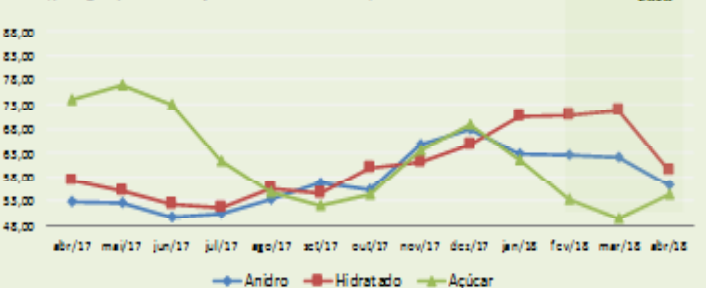
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 icumsa | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	35,81	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	set/16	55,47	55,91	46,92
Média 2012	34,68	out/16	55,25	55,00	47,96
Média 2013	11,91	nov/16	55,55	55,00	47,25
Média 2014	11,11	dez/16	55,57	51,52	50,55
Média 2015	15,79	jan/17	55,55	55,25	52,90
Média 2016	43,10	fev/17	60,70	55,45	57,45
Média 2017	20,24	mar/17	55,95	77,52	58,65
Média 2018	-14,95	abr/17	54,92	75,55	54,52
		maio/17	55,75	76,52	42,92
Safra 2008/09	50,12	jun/17	51,07	75,00	42,93
Safra 2009/10	92,65	jul/17	50,95	61,29	20,22
Safra 2010/11	51,01	ago/17	54,25	54,71	0,00
Safra 2011/12	41,95	set/17	55,55	52,15	-5,54
Safra 2012/13	25,96	out/17	57,57	54,27	-5,73
Safra 2013/14	11,67	nov/17	62,91	55,47	0,00
Safra 2014/15	12,17	dez/17	55,25	55,74	3,70
Safra 2015/16	19,07	jan/18	55,55	51,57	-7,54
Safra 2016/17	47,37	mar/18	55,55	55,17	-20,25
Safra 2017/18	-5,93	abr/18	57,77	54,25	-5,93

* Média Histórica do mês Janeiro de 2008

* Média Histórica do mês Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

20/05/2018 a 26/05/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor				Preços na Distribuidora		
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.371	67,02	48	110,00	16,75	50,27	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	284	2,676	1,969	3,500	0,811	1,865	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.627	4,435	3,499	5,459	0,450	3,985	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.182	3,788	3,170	4,859	0,387	3,401	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.436	3,863	3,280	4,909	0,402	3,461	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	4.936	2,818	2,079	4,699	0,420	2,398	1,309	2,699
Gasolina			Preços nos Postos				Preços nas Distribuidoras		
Região	Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	
Centro Oeste	504	4,4740	3,8990	5,010	0,4220	4,052	3,520	4,287	
Nordeste	1.110	4,4550	3,8900	5,199	0,5220	3,933	3,599	4,480	
Norte	377	4,5120	4,0500	5,459	0,5540	3,958	3,490	4,469	
Sudeste	2.702	4,4230	3,4990	5,449	0,4080	4,015	2,990	4,836	
Sul	934	4,3890	3,7990	5,069	0,4370	3,952	3,497	4,424	
Estado									
Acre	39	5,0530	4,9300	5,4590	0,7970	4,2560	4,0700	4,4690	
Alagoas	57	4,3470	4,0500	4,7590	0,3770	3,9700	3,8900	4,1010	
Amapá	29	4,2070	4,0500	4,4000	0,2460	3,9610	3,9120	4,0950	
Amazonas	70	4,5080	4,2400	5,0500	0,6190	3,8890	3,4900	4,0460	
Bahia	331	4,5880	3,9400	5,1990	0,6300	3,9580	3,6080	4,4800	
Ceará	218	4,6070	4,3990	4,9800	0,6740	3,9330	3,7990	4,2440	
Distrito Federal	47	4,5210	4,1590	4,8200	0,4140	4,1070	3,9780	4,2060	
Espirito Santo	113	4,4210	4,1400	4,7900	0,4250	3,9960	3,7970	4,1540	
Goiás	225	4,5910	4,1900	4,9900	0,4680	4,1230	3,8800	4,2870	
Maranhão	104	4,2540	3,8990	4,6190	0,4690	3,7850	3,5990	4,0080	
Mato Grosso	154	4,3530	3,8990	5,0100	0,4270	3,9260	3,5200	4,2360	
Mato Grosso do Sul	78	4,2260	3,9990	4,7990	0,3250	3,9010	3,7180	4,0840	
Minas Gerais	554	4,7010	4,2400	5,4490	0,3830	4,3180	3,8340	4,6930	
Paraíba	111	4,4860	4,0700	5,2490	0,4670	4,0190	3,7460	4,4130	
Paraná	58	4,1860	3,8900	4,5990	0,3550	3,8310	3,6670	4,0130	
Paraná	332	4,3600	3,9790	4,7900	0,3820	3,9780	3,5500	4,2510	
Pernambuco	175	4,4220	3,9990	4,9990	0,5170	3,9050	3,6950	4,1380	
Piauí	68	4,4670	4,2490	4,8490	0,3180	4,1490	4,0480	4,1900	
Rio de Janeiro	416	4,8390	4,3490	5,4000	0,4730	4,3660	3,9660	4,8360	
Rio Grande do Norte	61	4,4630	4,3900	4,5990	0,4870	3,9760	3,7700	4,2650	
Rio Grande do Sul	357	4,6010	4,1990	5,0690	0,5030	4,0980	3,8410	4,4240	
Rondonia	72	4,4330	4,1400	4,9000	0,5650	3,8680	3,6670	4,1900	
Roraima	13	4,3640	4,2500	4,4900	0,6310	3,7330	3,6500	3,8480	
Santa Catarina	245	4,1680	3,7990	4,6990	0,4230	3,7450	3,4970	3,8910	
São Paulo	1619	4,1960	3,4990	5,0990	0,4030	3,7930	2,9900	4,1180	
Sergipe	38	4,4260	4,2400	4,7320	0,4100	4,0160	3,8820	4,0830	
Tocantins	43	4,6550	4,4590	4,9990	0,6730	3,9820	3,8360	4,1920	
Etanol									
Acre	18	4,1020	3,7000	4,4500	0,6890	3,4130	3,3850	3,4670	
Alagoas	52	3,4320	3,0990	3,9990	0,4090	3,0230	2,3280	3,3350	
Amapá	2	3,9900	3,7900	4,1900	-	-	-	-	
Amazonas	40	3,6250	3,4900	4,1000	0,3300	3,2950	2,9500	3,4190	
Bahia	318	3,4870	2,9900	4,2290	0,7570	2,7300	2,4410	3,4860	
Ceará	200	3,6120	3,5000	3,8500	0,5460	3,0660	2,8680	3,2570	
Distrito Federal	34	3,4900	3,1490	3,8990	0,5070	2,9830	2,8280	3,0610	
Espirito Santo	58	3,5720	3,1300	3,9000	0,5170	3,0550	3,0140	3,1060	
Goiás	234	2,7760	2,4790	3,2990	0,4260	2,3500	2,1750	2,9020	
Maranhão	32	3,6170	3,2890	3,9090	0,6650	2,9520	2,8500	3,1280	
Mato Grosso	155	2,6020	2,2270	3,2000	0,3340	2,2680	2,0900	2,5900	
Mato Grosso do Sul	78	3,4510	3,0990	3,7990	0,6170	2,8340	2,7030	3,0260	
Minas Gerais	552	2,9850	2,5990	3,8700	0,4790	2,5560	1,9760	2,9910	
Paraíba	45	3,6860	3,2790	4,6500	0,5890	3,0970	2,5560	3,9680	
Paraná	55	3,1510	2,9290	3,7000	0,3480	2,8030	2,6850	3,0450	
Paraná	341	2,9350	2,4900	3,3900	0,4150	2,5200	2,2140	2,8320	
Pernambuco	150	3,3100	2,9990	3,8400	0,4760	2,8340	2,5990	3,1150	
Piauí	47	3,4300	3,1990	3,9590	0,5820	2,8480	2,8310	2,8530	
Rio de Janeiro	401	3,4830	3,0390	4,1990	0,5690	2,9140	2,5010	3,3710	
Rio Grande do Norte	60	3,5370	3,3800	3,6990	0,5190	3,0180	2,9180	3,1040	
Rio Grande do Sul	169	4,0190	3,5790	4,6990	0,4510	3,5680	3,1490	3,9730	
Rondonia	29	3,8620	3,6090	4,2900	0,3940	3,4680	3,4030	3,5940	
Roraima	2	3,7600	3,7600	3,7600	0,5350	3,2250	3,2190	3,2320	
Santa Catarina	163	3,4650	3,0590	3,9490	0,4840	2,9810	2,8100	3,4160	
São Paulo	1641	2,6410	2,0790	3,6990	0,3930	2,2480	1,8800	2,7690	
Sergipe	29	3,5950	3,3800	3,6990	0,5050	3,0900	2,9450	3,1970	

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Postos, Distribuidoras, traders

